

Mantenha a cidade limpa. Não jogue este impresso na via pública.



Prof. André

André Motta é professor de Física do COC São José dos Campos. Natural do Rio de Janeiro (ninguém sabia!!!), estudou na UFRJ onde cursou um pouco de astronomia e se graduou

Antes de ser professor serviu como soldado no 26º Batalhão de Infantaria Paraquedista do Rio, e, pasmem, morreu de medo de altura! Ficou 2 anos no Exército e, é óbvio, foi obrigado a saltar de paraquedas. "Gostei tanto daquela vida que me candidatei ao Curso de Comandos oferecido pelo 1º Batalhão de Forças Especiais", comenta o prof. André, e completa: "o curso é bastante puxado, tanto na parte física quanto técnica". Infelizmente não concluiu o curso devido a um esgotamento físico. Depois de servir no Exército voltou a estudar física.

medo de anão... "É verdade" diz, "quando eu era criança, estava na praia e vi um anão bêbado passeando no calçadão. Criança, ri dele; imagina um anão bêbado. Ele não gostou e me bateu, e muito!".

Depois de servir no Exército voltou a estudar física. Tornou-se professor. Lecionou em escolas do Rio e desde 99, quando mudou-se para S. Paulo, é professor do COC. O prof. André se mostra muito feliz com sua escolha: "há coisas gratificantes nesta profissão, a proximidade com a juventude e a possibilidade de orientá-los em suas dúvidas e angústias".

Há boatos de que o prof. André tem



07 / junho
às 17 horas

08 / junho
às 10 horas e às 14 horas

Exibição do filme: "Faça a coisa certa" de Spike Lee

09 / junho
às 17 horas

Debate sobre o filme com o prof. Márcio.

16 / junho
às 15 horas e 19h30 min

19 / junho
às 17 horas

Cinema BR em Movimento
"Paulinho da Viola, Meu tempo é hoje"

22 / junho
às 10 horas e às 17 horas

Debate: "Transgênicos" com os prof. Elias e Chicão



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

COC JÁ é uma publicação do COC São José dos Campos

Direção:
Heron F. Oliveira

Projeto Gráfico:
Regional Propaganda & Marketing

Textos:
COC - São José dos Campos

Jornalista responsável:
Laurita Weiss

Impressão:
Maisgraf - Gráfica e Editora Ltda

Fotografia:
Divulgação

EXPEDIENTE



Palavra do coordenador

Escola é um coletivo.

Interessante coletivo que reúne pessoas tão diferentes quanto professores, alunos e seus familiares, funcionários e diretores. Não há escola na falta de um deles; ela necessita da participação de todos.

O **COC Já** é um informativo que se propõe a integrar essa gente e a espelhar a diversidade desse coletivo.

Espaço para notícias da escola, o **COC Já** fala de nossos alunos e professores, conta o que foi destaque no bimestre, dá dicas sobre

profissões, organiza sua agenda cultural dentro e fora da escola, traz matérias de interesse social.

Se você quiser contribuir escrevendo alguma matéria, dando dicas de temas interessantes que possam ser abordados, ou simplesmente criticando, procure o prof. Chicão ou mande um e-mail pra gente: cocja@cocsjc.com.br

Participe! É assim que se vive o coletivo, sua Escola.

Heron F. Oliveira

O JAPÃO É AQUI

Há no COC São José dos Campos, muitos alunos que descendem da "Terra do Sol Nascente". Criados no mundo ocidental, alguns vêem essa mistura como fonte de riqueza cultural. Renata Shiramizu Garcia e Taliane Keiko Inoue, a Tally, alunas do 2º ano, estão entre eles.

Ambas falam de seu interesse pela cultura japonesa, que inclui J-music, animes e mangás; inclui a fascinante mistura do novo com o antigo; inclui a língua e a tecnologia.

Renata, 16 anos, nos conta que seu interesse pelos desenhos japoneses surgiu na infância, através dos canais de TV que apresentavam os "famigerados" Sailor Moon e Cavaleiros do Zodíaco. Tally, 15 anos, destaca que os animes (desenhos animados) e mangás (HQs) abordam, em sua grande maioria, temas adultos, polêmicos ou bem humorados.

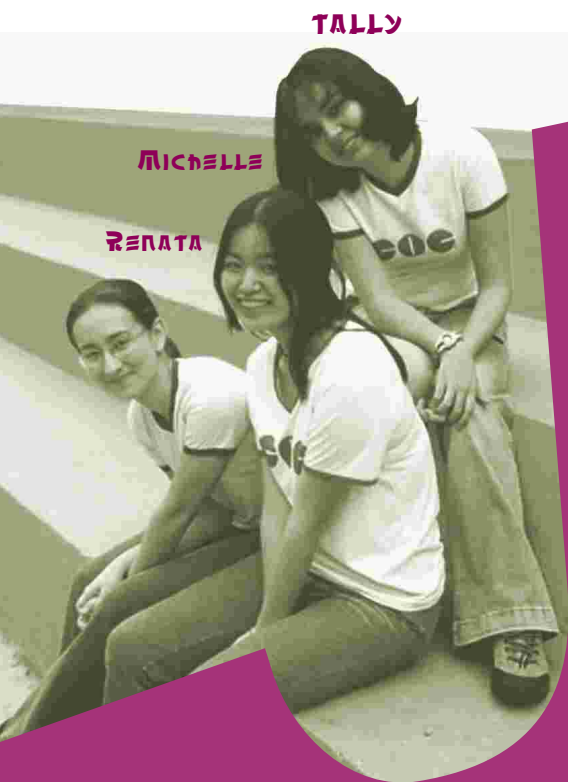
Ambas curtem a J-music (música japonesa), especialmente o J-pop ou J-rock. Para os que desejam iniciar na arte vão algumas dicas: S.M.A.P., Hyde, Gackt, Dir en Grey, Moi dik móis, L'arc-en-ciel e Miyavi.

Tally gosta de ler sobre a filosofia e o modo de vida oriental, como o Bushidô, ou o Caminho do Samurai, o qual "carrega uma disciplina e lealdade inabaláveis em nome da honra". Renata se liga em leituras políticas e filosóficas, que podem ser ocidentais.

E O QUE ELAS PENSAM DO COC?

Renata: "Confesso que senti certo receio em estudar em uma instituição que era nova na cidade. Com o decorrer do ano, posso dizer que meus "medos" desapareceram e que confio, e muito, no COC. Além da infra-estrutura e das inúmeras ferramentas para o desenvolvimento do potencial de cada aluno, o COC conta com uma postura diferenciada dos demais colégios, pois apóia iniciativas como o 'Anime Fantasy' e estimula o desenvolvimento de uma visão crítica e individual, livre de estereótipos".

Tally: "Eu vim estudar no COC sem conhecer muito do Sistema, receosa de não me adaptar ao método, muito diferente da escola onde estudei por 10 anos. Mas, felizmente me adaptei bem, e agora sei o que posso esperar da escola. Estou muito satisfeita de estudar aqui".



Profissão: Engenharia Ambiental

Ser um(a) engenheiro(a) ambiental é: estudar, pesquisar e desenvolver técnicas e procedimentos de análise para avaliar os possíveis impactos sobre o ecossistema e o meio ambiente da atividade humana. O Engenheiro Ambiental é um verdadeiro "fiscal da natureza" – zela pela conservação do solo, da qualidade do ar e pela preservação dos recursos hídricos.

Com a crescente conscientização da necessidade de se fazer uso dos recursos ambientais de maneira consciente (não predatória), esta é uma profissão com enormes perspectivas futuras. A presença de Engenheiros Ambientais será cada vez mais importante para consultoria a órgãos públicos, empreiteiras e ONGs, produzindo relatórios sobre desgastes ambientais, controle de poluição, etc.

Duração do curso: 5 anos

Onde cursar:

- COC - Ribeirão Preto
100 vagas - vestibular anual
- CREUPI - E.S. do Pinhal
80 vagas - vestibular anual
- FMPFM - Mogi Guaçu
60 vagas - vestibular anual

Cinema BR em Movimento

Paulinho da Viola - Meu tempo é hoje abre segunda operação do Circuito Comunitário do Cinema BR em Movimento este ano.

O maior circuito de exibição não-formal da América Latina, o Cinema BR em Movimento (CBRM), abre, a partir de 06 de junho, sua segunda operação, quando espectadores dos municípios de 27 estados do Brasil terão mais uma vez acesso gratuito ao melhor do cinema brasileiro atual.

A boa notícia é que o COC está apoiando esta iniciativa no Vale do Paraíba, possibilitando aos seus alunos e a população da região o acesso a uma obra de indiscutível qualidade.

O filme, exibido nesta segunda etapa do Circuito Comunitário é "Paulinho da Viola - Meu Tempo é Hoje", de Izabel Jaguaribe, e fala de valores como laços familiares, respeito a sabedoria dos mais velhos e a crença dos nossos sonhos.

Uma das características do Cinema BR em Movimento é expandir o raio de ação

dos filmes exibidos nos circuitos comerciais, além de formar novas platéias.

O CBRM é dividido em dois circuitos cinematográficos: o Comunitário (CCC), dirigido a comunidades que não têm acesso ao cinema, e o Universitário (CCU), que tem como objetivo formar platéias de jovens estudantes. Após as sessões exibidas no CCU, são promovidos debates com estudantes, professores e profissionais ligados ao tema do filme.

No CCC, a meta é atingir moradores de municípios e localidades sem sala de projeção.

Heron Oliveira, diretor do COC, entende que "é extremamente importante a divulgação do cinema brasileiro para as comunidades que geralmente não têm acesso a programas culturais". Além disso, Heron considera valiosa a idéia de proporcionar também aos estudantes, a oportunidade de assistir a obras nacionais. "Este é um público formador de opinião, que precisa estar em contato com a nossa cultura".

Educação Urbana e Qualidade de Vida

Muito se fala sobre a degradação da qualidade de vida nos centros urbanos de médio e grande porte. É claro que as autoridades governamentais têm responsabilidade na garantia de condições básicas de educação, saneamento, transporte, saúde e segurança para a população. Mas muitas pessoas se esquecem que elas também possuem tais responsabilidades. Não jogar lixo pelas ruas e terrenos baldios, não usar a buzina dos automóveis desnecessariamente, não transitar pelas ruas com o som do carro parecendo uma disco, usar a água e a energia elétrica de forma racional, dizer não à violência, zelar pelo espaço coletivo. Pequenos gestos que fazem uma grande diferença. A cidade é de todos.

Cuidar desse espaço é a certeza de uma vida menos atribulada e estressante. Bom proveito!

OLHA O TOQUE

Notícias COC

• O mês de maio foi marcado por uma série de eventos realizados no **COC – São José dos Campos**. A "TERÇA CULTURAL" é um projeto que pretende trazer para os intervalos das terças-feiras atividades culturais e de entretenimento. Já se apresentaram as DJs Cléo, Luna e Lívia que tocaram o melhor do pop-rock (White Stripes, Pixies, Smashing Pumpkins entre outros) e o mágico Gláuber que encantou a todos com suas argolas, moedas, bolinhas e baralhos. As surpresas continuarão no mês de junho e durante todo o segundo semestre.

• Ainda em maio aconteceu no sábado (dia 29) o "ANIME FANTASY" que reuniu cerca de 300 pessoas. Desenhistas de mangás, 3 salas com telões exibindo desenhos animados (animes), música, demonstração de Kendô, fantasias (Cosplay), RPG, Cardgames e até uma réplica em miniatura do Match 5, lendário carro de Speed Racer. Um grande barato! A organização (toda feita por alunos do colégio) está de parabéns.

Não deixe de ver nos cinemas da cidade: "Diários de Motocicleta" de Walter Salles.